



BILHETE do Sindicato



Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 04/10/2012 Nº 450

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior, Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos, Redação e Revisão: Rogério Malaquias, Editoração: Maria Figaro, Impressão: Gráfica LWC.
Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP, F. 2095-3600, Fax: 2095-3233, Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 490 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080
Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Greve adiada para 24 de outubro!

Estão mantidos o Estado de Greve e a mobilização da categoria

Assamblea realizada no dia 3 de outubro votou o adiamento da greve para 24 de outubro. A categoria atende, dessa forma, o prazo de 20 dias solicitado pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho) para a busca de um acordo entre Sindicato e empresa sobre a PR (Participação nos Resultados).

Com isso, a categoria está dando uma demonstração de consciência e preocupação com a população. Ao mesmo tempo desmente a acusação mentirosa da direção da empresa e do governo estadual de que iríamos realizar uma greve de caráter eleitoral.

A empresa insiste em manter sua proposta elitista de privilegiar o grupo chamado

“Liderança e Assessoria” pagando para eles até quatro vezes mais do que o valor proposto para o resto da categoria.

É preciso lembrar que o Metrô descumpriu o prazo de 120 dias, acordado no TRT no dia 23 de maio, de buscar o pagamento igualitário da PR, uniformizar a jornada de 36h semanais na operação e resolver questões de equiparação salarial pendentes.

A mobilização da categoria está mantida e o Estado de Greve também. Até à assembleia, que será realizada no dia 23 de outubro, várias atividades estão agendadas para a preparação da greve, caso não haja bom senso por parte da direção da empresa para buscar uma saída negociada para o impasse.



Calendário de mobilização

- 9 de outubro – Distribuição de *Carta Aberta à População**
- 15 de outubro – Uso do adesivo
- 18 de outubro – Uso de colete
- 22 e 23 de outubro – Retirada de uniforme
- 23 de outubro – Assembleia no Sindicato (18h30)
- 24 de outubro – Greve
- Reuniões setoriais (veja o calendário na pag. 4)

* Outra *Carta Aberta* será distribuída na semana da greve

Nova ASSEMBLEIA: 23 de outubro, às 18h30, no Sindicato.

Eleições Municipais 2012

Três candidatos à prefeitura assinaram a carta-compromisso

O Sindicato enviou a todos os candidatos à prefeitura de São Paulo uma carta-compromisso e pediu que eles a assinassem. Na carta constam várias reivindicações da categoria que levam à melhoria das condições do transporte. Há também a defesa do direito de greve e dos movimentos sociais. Foi solicitado a todos os candidatos que eles concedessem uma entrevista ao Sindicato, mostrando sua plataforma política.

Somente três candidatos assinaram a carta-compromisso: Ana Luiza (PSTU), Carlos Giannazi (PSOL) e Miguel Manso (PPL). Eles, portanto, assumiram publicamente que se comprometem em cumprir as principais reivindicações dos metroviários.

Ana Luiza e Miguel Manso concederam entrevistas. Elas estão disponíveis no site do Sindicato (www.metroviarios-sp.org.br).

Todos os outros candidatos não assinaram a carta-compromisso nem concederam entrevista ao Sindicato. Veja os nomes e partidos deles: Anai Caproni (PCO), Celso Russomanno (PRB), Fernando Haddad (PT), Gabriel Chalita (PMDB), Levy Fidelix (PRTB), Eymael (PSDC), José Serra (PSDB), Paulinho da Força (PDT) e Soninha (PPS).

Veja ao lado a carta que foi enviada a todos os candidatos:



Sindicato dos **Metroviários** de São Paulo

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo

CARTA DE COMPROMISSO COM OS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO AOS CANDIDATOS (AS) À PREFEITURA DE SÃO PAULO.

A Cia. do Metropolitano de São Paulo apesar de ser uma autarquia estadual, tem sua base de atuação centralizada, atualmente, apenas na cidade de São Paulo, desempenhando destacada função na mobilidade urbana na maior cidade do país. A categoria metroviária tem sido uma referência importante na cidade de São Paulo e por isso é relevante que suas reivindicações sejam adotadas pelo(a) futuro(a) prefeito(a) da cidade.

1. *Contra a retirada e/ou flexibilização dos direitos dos trabalhadores.*
2. *Em defesa do serviço público estatal e de qualidade (transporte, educação e saúde).*
3. *Contra as privatizações, seja através de venda de empresas, Parcerias Público Privadas ou concessões feitas às chamadas "Organizações Sociais" (OSs).*
4. *Cancelamento das privatizações e concessões já feitas.*
5. *O transporte é um direito da população. Contra o aumento das tarifas. Por uma tarifa social subsidiada com recursos municipais e estaduais.*
6. *Por mais Metrô e Ferrovia. Investimento de pelo menos 2% do PIB da cidade no Metrô e Ferrovia estadual, o que daria hoje em torno de R\$ 7,5 bilhões. No caso do Metrô, a prefeitura tem participação na propriedade, mas ela também deve investir na ferrovia pois o sistema metroferroviário é modal determinante para a solução do congestionamento na cidade.*
7. *Em defesa do direito de greve nos chamados "serviços essenciais" e contra a criminalização dos movimentos sociais.*
8. *Suspensão imediata do pagamento dos bilhões gastos todo ano com a dívida do município para poder investir no serviço público para a população.*
9. *Apoiar o Sindicato dos Metroviários na luta pela reintegração dos metroviários demitidos em retaliação após a greve de 2007.*
10. *Viabilizar melhorias estruturais no entorno das estações do Metrô, visando melhor iluminação e acessibilidade para pessoas com restrição de mobilidade e ciclistas.*
11. *Encaminhar proposta de lei municipal à Câmara Municipal instaurando a proibição da circulação de trens sem a presença de operador humano.*
12. *Realizar abrangente campanha de conscientização contra o assédio sexual e o desrespeito às mulheres dentro de trens do Metrô, CPTM e ônibus, além de disponibilizar assessoria jurídica e psicológica as vítimas.*
13. *Elaborar projeto, juntamente com o Metrô, a Secretaria de Segurança Pública e a sociedade civil envolvida a fim de melhorar as condições de segurança, evitar tumultos e diminuir os riscos de confrontos nos deslocamentos de torcedores e espectadores em eventos esportivos e culturais realizados na cidade.*

Eu, _____, candidato(a) ao cargo de prefeito(a) de São Paulo, afirmo que, caso seja eleito(a), cumprirei os itens acima, a fim de garantir a melhoria das condições do transporte sobre trilhos e respeitar a liberdade sindical na cidade de São Paulo.

Assinado _____

Rua Serra do Japi, 31- Tatuapé - São Paulo - SP - CEP 03309-000
Fone: (11) 2095-3600 - Fax: (11) 2098-3233 - sindicato@metroviarios-sp.org.br - www.metroviarios-sp.org.br
CNPJ: 62.877.196/0001-54

Veja as propostas dos candidatos a vereador

O Sindicato abriu um espaço para que os candidatos metroviários a vereador comentassem suas propostas políticas. Eles foram informados que deveriam escrever um texto de, no máximo, 1.500 toques para publicação. Abaixo estão os textos Marisa do Metrô (PSTU) e Marcos Freire (PT), candidatos em São Paulo. Eles foram os companheiros que procuraram o Sindicato para expor suas ideias.

Por transporte público, estatal, de qualidade, e da luta das mulheres, vote **Marisa do Metrô 16016!**

Marisa tem história. Lutou contra a ditadura militar, foi da Oposição Metalúrgica de São Paulo e da Construção Civil de Santos. Desde 1997 é metroviária e, desde 2010, diretora do Sindicato, estando à frente da Secretaria de Mulheres. A candidatura de Marisa está a serviço das nossas lutas em defesa dos direitos da categoria e da qualidade do transporte público para a população!

A prefeitura e o governo estadual privatizaram os ônibus e a Linha 4. O governo federal também está privatizando rodovias e ferrovias. É necessário mudar a lógica de

privatização! É preciso triplicar o metrô e criar 190 Km de corredores de ônibus, com tarifa social de R\$ 1,00. Propomos aplicar 2% do PIB nos transportes, como propõe os sindicatos metroferroviários do País. Também é necessário valorizar a categoria, reduzir a jornada de trabalho para 36h, garantir salário igual para mesma função e aumento de salários e direitos.

Estamos juntos na luta da categoria, que tem demonstrado, principalmente com a greve no início do ano, força e unidade em defesa de um transporte público estatal, de qualidade!

Nossa campanha também está a serviço de denunciar a violência contra as mulheres, assim como o assédio dentro do transporte. Defendemos toda assistência às vítimas, punição aos agressores e uma campanha nos meios de comunicação e transporte de combate à violência. Tentaram nos calar mas não conseguiram! São Paulo não quer quem bate em mulher!

Peço o voto para Ana Luiza (16), candidata à prefeitura, que também defende estas propostas. **Vote Marisa do Metrô (16016)!**

Marcos Freire – Vote 13124!

Marcos, 46 anos, farmacêutico de formação e metroviário desde 1986. Iniciou sua militância há quase duas décadas no movimento sindical, onde acumula conhecimento na causa trabalhista e na mobilidade urbana. Foi no movimento LGBT em que construiu sua principal trajetória de ativismo, desde que participou da primeira Parada, em 1997.

As propostas do candidato voltam-se para a mobilidade urbana com mais corredores de ônibus e mais

investimentos, do governo federal, no metrô. A criação de mais políticas públicas para abraçar a diversidade sexual da metrópole. Priorizar ações que viabilizem o transporte e acessibilidade, garantindo investimentos em melhorias e segurança no trânsito, facilitando o acesso e melhorando o atendimento às pessoas com mobilidade reduzida; garantir o bom funcionamento do tripé da cidadania LGBT na cidade, fortalecendo a Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual (CADS), o Conselho de

Atenção à Diversidade Sexual e propondo o Plano Municipal de Combate à Homofobia; fiscalizar e exigir a prestação de contas da Prefeitura sobre a aplicação de recursos destinados ao combate da homofobia, do machismo, do racismo e demais formas de discriminação. Viabilizar a participação dos segmentos sociais nas decisões orçamentárias com um mandato colaborativo: população com acesso ao gabinete para discutir sobre problemáticas regionais, sugerir propostas e fazer críticas.

Alstom e Façon são obrigadas a pagar funcionários

A Alstom e a Façon assinaram o compromisso de efetuar o pagamento de seus funcionários no dia 5 de outubro (sexta-feira) e, no dia 17, acertar a rescisão deles.

O compromisso foi firmado no dia 3 (quarta-feira), em audiência realizada na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), antiga DRT (Delegacia Regional do Trabalho).

Os trabalhadores da Façon estão sem receber seus salários há dois meses. A empresa também não está depositando o FGTS nem recolhendo o INSS e não repassa o pagamento ao convênio

médico descontado dos salários.

Procurado pelos trabalhadores, o Sindicato dos Metroviários mobilizou os trabalhadores e, junto com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, solicitou a realização da audiência. Na reunião, além de vários diretores do Sindicato dos Metroviários, compareceu Elton, assessor do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil.

Metrô utiliza práticas antissindicais e assédio

O Metrô está praticando assédio moral coletivo. Exigiu o compromisso, por escrito, de comparecimento ao posto de trabalho em caso de greve. Foi um processo generalizado - aconteceu em vários setores da empresa - que fere o direito constitucional de greve.

Alguns chefes assediaram os metroviários e um SSE chegou ao absurdo de tirar a sua identificação e ameaçar fisicamente um AS. O Sindicato tratou imediatamente o problema com o Departamento de Segurança.

Terror em PSE

Devido à falta de quadro e às invenções mirabolantes de sua cabeça, o SGO Quintans está causando problemas para os trabalhadores do posto. Chega de incompetência.

Calendário de setoriais

Dia 9, terça-feira

- *Linha 1, São Bento* – 10h30 e 15h

Dia 10, quarta-feira

- *Linha 2, Chácara Klabin*, – 10h30 e 15h

Dia 11, quinta-feira

- *Linha 3, Anhangabaú*, – 10h30 e 15h

Dia 15, segunda-feira

- *Linha 5, Largo Treze*, – 10h30 e 15h

Dia 16, terça-feira

- *PAT* – 10h

Dia 17, quarta-feira

- *PCR* – 8h

Dia 18, quinta-feira

- *PIT* – 10h